**SENAI ETTORE ZANINI**

**TÉCNICO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**Yuri Dinato da Silva**

**Biblioteca Automatizada**Gerenciamento   
de  
Biblioteca

**Sertãozinho  
2024**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES SE HOUVER (GERAR AUTOMATICO)

TABELAS SE HOUVER (GERAR AUTOMATICO)

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO**

Visualize uma biblioteca onde a organização e o acesso a obras e usuários sejam tão intuitivos quanto o ato de folhear um livro. Com o sistema de Biblioteca Automatizada, um sistema de gestão inovador, essa ideia se torna concreta, proporcionando uma experiência fluida para todos os participantes. O sistema oferece um registro personalizado para obras e usuários, com informações detalhadas que simplificam a busca e a administração. A atualização de informações é ágil e as opções de pesquisa são variadas, possibilitando uma visualização eficaz do acervo e dos empréstimos, com alertas automáticos que previnem atrasos. Tanto estudantes quanto bibliotecários se beneficiam, pois, os estudantes localizam obras com facilidade e monitoram seus empréstimos, enquanto os bibliotecários têm suas atividades automatizadas, permitindo um maior foco na promoção da leitura.

Os principais ganhos para a biblioteca envolvem a eficiência dos procedimentos, o aprimoramento da estrutura e a contentamento dos frequentadores, tudo isso favorecendo um espaço mais acessível e propício à leitura. A biblioteca, se tornará um local mais bem estruturado, produtivo e convidativo. O sistema pode auxiliar na transformação da biblioteca em um ambiente ainda mais inspirador!

**2 REQUISITOS DO SISTEMA**

Requisitos funcionais constituem uma parte essencial na criação de software e sistemas. Eles detalham as funcionalidades e comportamentos específicos que o sistema deve apresentar para satisfazer as demandas dos usuários ou das partes interessadas. Esses requisitos definem o que o sistema Biblioteca automatizada deve realizar em termos de ações e operações, sendo cruciais para o desenvolvimento do projeto. No caso do sistema, cadastro de usuários e livros, empréstimos e devoluções são requisitos do sistema.

**2.1 Requisitos funcionais**

Requisitos funcionais são descrições que mostram as funcionalidades e atributos que um sistema ou software deve ter para satisfazer as demandas dos usuários ou partes interessadas. Eles estabelecem as atividades que o sistema deve executar, como reagir em diversas circunstâncias, o que deve ser processado e de que maneira interagir com os usuários ou outros sistemas. Esses requisitos detalham o que o sistema realiza, abrangendo ações como cadastrar usuários, criar relatórios e gerenciar transações. Ademais, definem como o sistema deve reagir às solicitações dos usuários e quais recursos devem estar disponíveis.  Esses requisitos são fundamentais para orientar o desenvolvimento e garantir que o sistema cumpra as expectativas funcionais dos stakeholders. Um exemplo de requisitos funcionais no sistema Biblioteca automatizada estão presentes na tabela 1, que mostra de forma completa os requisitos de sistema da biblioteca.

|  |  |
| --- | --- |
| Requisito Funcional | |
| RF001 | Cadastrar Livro |
| RF002 | Editar Livro |
| RF003 | Excluir Livro |
| RF004 | Cadastrar Aluno |
| RF005 | Editar Aluno |
| RF006 | Excluir Aluno |
| RF007 | Empréstimo Livro |
| RF008 | Registrar Devolução |
| RF009 | Consultar Empréstimo |

Tabela 1 Requisitos Funcionais

**2.2.1 RF001 – Cadastrar Livro**

Descrição: O sistema deve permitir que o usuário cadastre novos livros no acervo da biblioteca.

Prioridade: Alta

Entrada:

* Título do livro (obrigatório).
* Autor(es) (obrigatório).
* Editora (obrigatório).
* Ano publicação
* Isbn
* Quantidade total (obrigatório).
* Quantidade disponível (obrigatório).
* Valor de aquisição.
* Status do livro emprestado.

Processamento:

* O sistema deve validar os campos obrigatórios.

Saída:

* Mensagem de sucesso ao cadastrar o livro.
* Mensagem de erro em caso de campos obrigatórios não preenchidos ou duplicidade de cadastro.

Pós-condição:

* O livro cadastrado deve ser exibido na lista de acervo disponível.

**2.2.2 RF002 – Editar Livro**

Descrição: O sistema deve permitir que o usuário edite as informações de um livro previamente cadastrado.

Prioridade: Alta

Entrada:

* Identificação do livro a ser editado (ID ou ISBN).
* Título do livro (Editável).
* Autor do livro (Editável).
* Ano de publicação do livro (Editável).
* Quantidade total do livro (Editável).
* Quantidade disponível do livro (Editável).
* Valor de aquisição do livro (Editável).
* Status de empréstimo do livro (Editável).

Processamento:

* O sistema deve validar os campos obrigatórios.

Saída:

* Mensagem de sucesso ao salvar as alterações.
* Mensagem de erro caso haja duplicidade ou campos obrigatórios não preenchidos.

Pós-condição:

* As alterações devem ser refletidas na lista de acervo e nos registros de empréstimos associados ao livro.

**2.2.3 RF003 – Excluir Livro**

Descrição: O sistema deve permitir que o usuário exclua um livro do acervo.

Prioridade: Média

Entrada:

* Identificação do livro a ser excluído (ID).

Processamento:

* O sistema deve verificar se há empréstimos ativos ou pendentes associados ao livro.
* Se houver empréstimos associados, o sistema deve impedir a exclusão e informar o usuário.

Saída:

* Mensagem de sucesso ao excluir o livro.
* Mensagem de erro caso existam empréstimos associados impedindo a exclusão.

Pós-condição:

* O livro deve ser removido da lista de acervo e não deve aparecer nas buscas e consultas.

**2.2.4 RF004 – Cadastrar Aluno**

Descrição: O sistema deve permitir que o usuário cadastre novos alunos no cadastro da biblioteca.

Prioridade: Alta.

Entrada:

* Nome do aluno (obrigatório).
* Sobrenome do aluno (obrigatório).
* Data de nascimento do aluno.
* Endereço do aluno.
* Email do aluno.
* Celular do aluno (obrigatório).

Processamento:

* O sistema deve validar os campos obrigatórios.

Saída:

* Mensagem de sucesso ao cadastrar o aluno.
* Mensagem de erro em caso de campos obrigatórios não preenchidos ou duplicidade de cadastro.

Pós-condição:

* O aluno cadastrado deve ser exibido na lista de alunos cadastrados.

**2.2.5 RF005 – Editar Aluno**

Descrição: O sistema deve permitir que o usuário edite as informações de um aluno previamente cadastrado.

Prioridade: Alta

Entrada:

* Identificação do aluno a ser editado (ID ou RA)
* Nome do aluno (Editável).
* Sobrenome do aluno (Editável).
* Data de nascimento do aluno (Editável).
* Endereço do aluno (Editável).
* Email do aluno (Editável).
* Celular do aluno (Editável).

Processamento:

* O sistema deve validar os campos obrigatórios.
* Saída:
* Mensagem de sucesso ao salvar as alterações.
* Mensagem de erro caso haja duplicidade ou campos obrigatórios não preenchidos.

Pós-condição:

* As alterações devem ser refletidas na lista de alunos cadastrados e nos registros de empréstimos associados ao aluno.

**2.2.6 RF006- Excluir Aluno**

Descrição: O aluno deve permitir que o usuário exclua um aluno da lista.

Prioridade: Média

Entrada:

* Identificação do aluno a ser excluído (ID ou RA).

Processamento:

* O sistema deve verificar se há empréstimos ativos ou pendentes associados ao aluno.
* Se houver empréstimos associados, o sistema deve impedir a exclusão e informar o usuário.

Saída:

* Mensagem de sucesso ao excluir o aluno.
* Mensagem de erro caso existam empréstimos associados impedindo a excussão.

Pós-condição:

* O livro deve ser removido da lista de cadastro de alunos e não deve aparecer nas buscas e consultas.

**2.2.7 RF007 – Empréstimo de Livro**

Descrição: O sistema deve permitir que o usuário registre o empréstimo de um ou mais livros para um aluno cadastrado.

Prioridade: Alta

Entrada:

* Identificação do aluno (número de matrícula).
* Identificação do(s) livro(s) a ser(em) emprestado(s) (ID do livro).
* Data de início do empréstimo (obrigatória).
* Data prevista de devolução.

Processamento:

* O sistema deve verificar a disponibilidade dos livros no acervo.
* O sistema deve reduzir a quantidade disponível do livro emprestado.
* O sistema deve associar o empréstimo ao aluno e ao(s) livro(s) selecionado(s).

Saída:

* Mensagem de sucesso ao registrar o empréstimo.
* Mensagem de erro caso algum dos livros não esteja disponível.

Pós-condição:

* O empréstimo deve ser registrado com status "Ativo".
* A quantidade disponível do livro deve ser atualizada no sistema.

**3 DIAGRAMAS DO SISTEMA**

Os diagramas são essenciais para programadores, pois facilitam a compreensão da estrutura de sistemas, melhoram a comunicação entre os membros da equipe e organizam o fluxo de trabalho. No contexto de um sistema de administração de bibliotecas, eles permitem mapear as conexões entre entidades como "Livro", "Aluno" e "Empréstimo", além de esclarecer processos fundamentais, como o de empréstimos e devoluções. Além disso, os diagramas ajudam a reduzir falhas no código e tornam a manutenção e futuras atualizações mais simples, garantindo uma implementação mais eficiente e estruturada do sistema.

**3.1 Diagrama de Classe**

O diagrama de classes do sitema Biblioteca automatizada organiza as partes do sistema, como "Livro", "Usuário" e "Empréstimo", mostrando suas relações. Auxiliando o programador na hora do back-end, na criação dos atributos e métodos. O diagrama de classes da biblioteca tem como por exemplo esses atributos e métodos mostrados na figura 1.

**3.2 Banco de Dados**

O pgAdmin é um aplicativo visual para administração de bases de dados PostgreSQL, proporcionando uma interface intuitiva para administração, realização de consultas e acompanhamento de performance.

O Diagrama Entidade-Relacionamento (DER) é crucial para planejar e estruturar a estrutura de um banco de dados, particularmente em sistemas de administração de bibliotecas, assegurando eficácia, integridade e clareza nas conexões entre os dados.

Usamos os scripts CREATE TABLE, para criar as tabelas: empréstimo, aluno e livro, dentro do CREATE colocamos os atributos de cada tabela, atributos são as características. Usamos o INSERT para inserir valores dentro de cada tabela, adicionar alunos, livros e empréstimos.

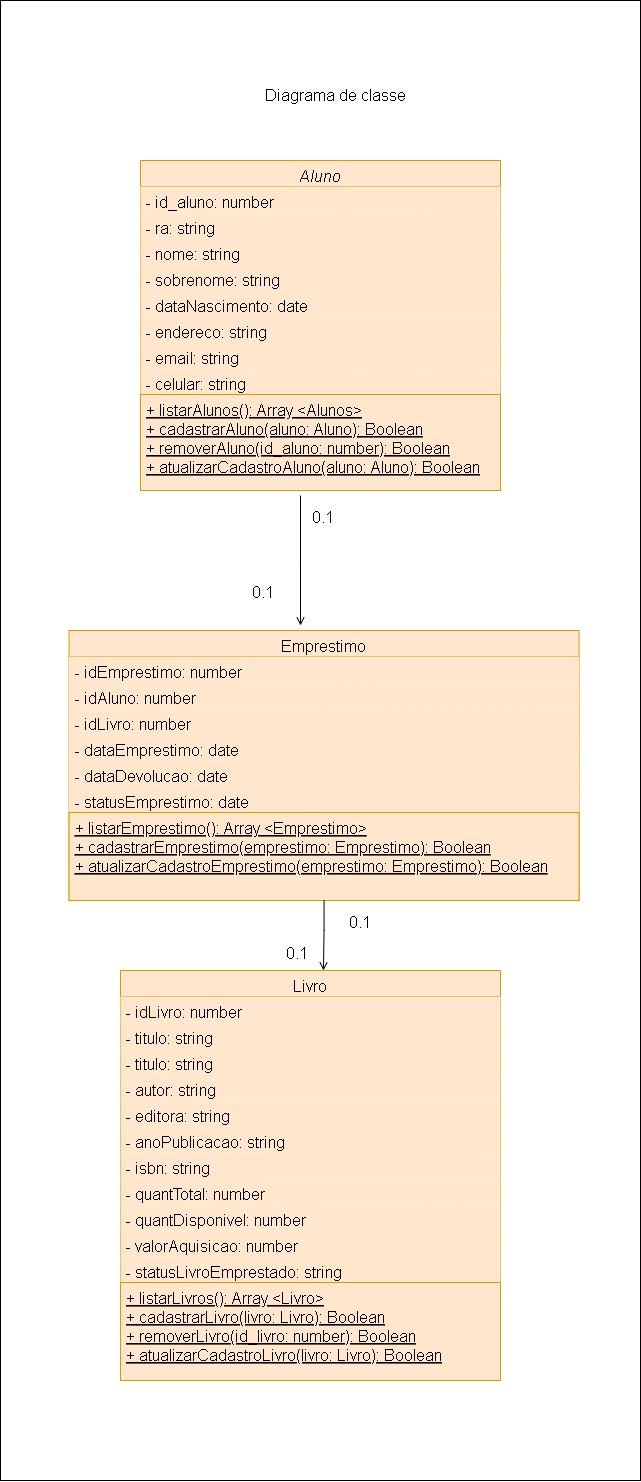


Figura 1 Diagrama de classe Biblioteca automatizada

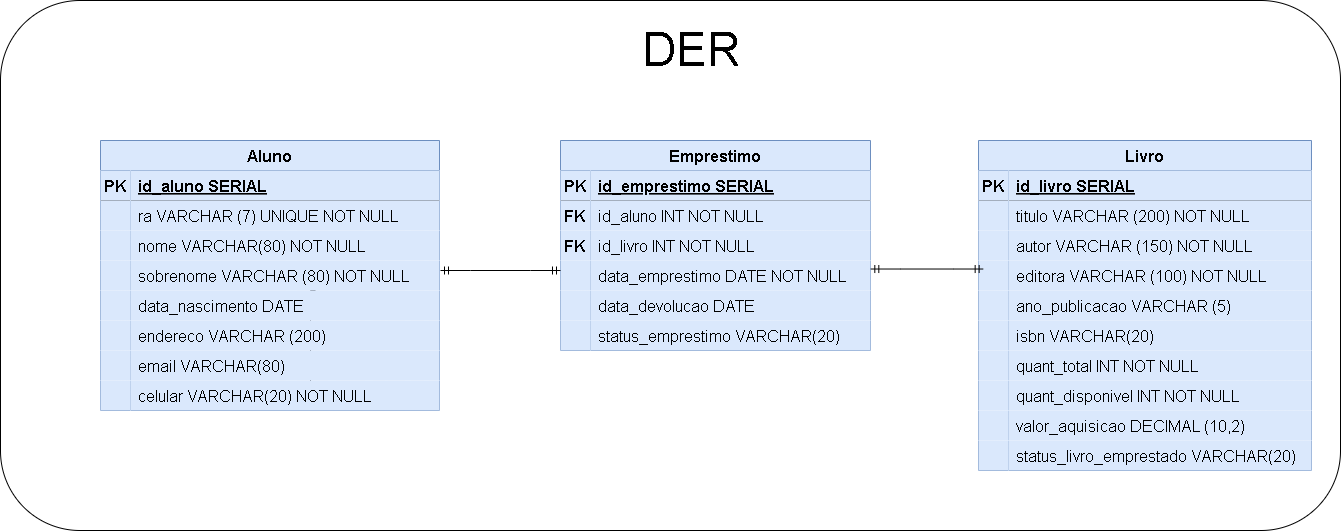


Figura 2 DER Biblioteca automatizada

**4 ROTAS DA APLICAÇÃO – BACK-END**

Explica o que é rota , lembrando que nada nesse documento deve ser tratado como pergunta e resposta, cabe a contextualização ou o termo dissertação.

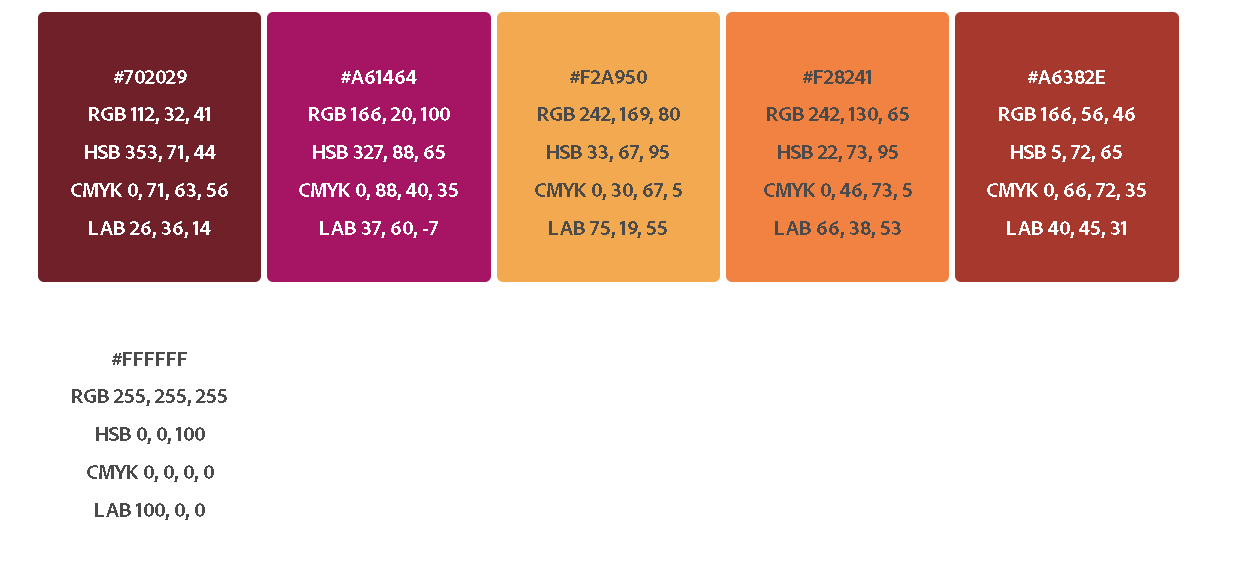
|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

**5 INTERFACE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO**

Uma interface é crucial em sistemas de software, pois possibilita a interação eficaz entre diferentes componentes, mesmo que possuam implementações internas diferentes. Ao estabelecer um conjunto de métodos ou características a serem seguidos, a interface cria uma camada de comunicação uniforme, estabelecendo uma distinção nítida entre o que o sistema realiza e como o faz. Isso simplifica a troca de componentes, já que, desde que mantenham a mesma interface, as alterações não impactam os demais componentes do sistema. Ademais, a utilização de interfaces potencializa a reutilização de código, pois diversas classes podem aplicar a mesma interface para executar tarefas similares de formas distintas. O resultado é um código mais versátil, expansível e de fácil manutenção, possibilitando a inclusão de novos recursos no sistema sem a exigência de alterações significativas na estrutura já existente.

**5.2 Paleta de Cores**

As cores escolhidas para Biblioteca Automatizada equilibram seriedade e modernidade. O **bordô escuro (#702029)** transmite elegância e formalidade, enquanto **rosa vibrante (#A61464)** adiciona energia e inovação. O **mostarda (#F2A950)** e o **laranja (#F28241)** trazem calor e acessibilidade, incentivando a interação do usuário. O **vermelho terra (#A6382E)** oferece estabilidade e confiança, enquanto o **branco (#FFFFFF)** garante clareza e legibilidade. Juntas, essas cores criam uma interface visualmente atrativa, amigável e funcional.

****

**5.3 Mockup**

Texto antes da imagem, relatando a qual entidade aquela interface pertence

BIBLIOGRAFIA

Link das documentações utilizadas e livros consultados